

INFLUÊNCIA DOS CULTIVOS SEMI-INTENSIVO DE CAMARÃO MARINHO NA QUALIDADE DO SOLO EM VIVEIROS ESCAVADOS NA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA.

Cristian Berto da Silveira¹, Bruno Torquato Moreira², Giovanni Lemos de Mello³, Patrícia Becker³, Aline Fernandes de Oliveira³, Luís Gustavo Ghilardini⁴, Nicanor Mariá Sánchez⁴.

Palavras-chave: Qualidade de Solo, Camarão Marinho, Cultivo Semi-intensivo.

Os sistemas de cultivo semi-intensivo de camarões marinhos e poli-cultivos em viveiros escavados podem modificar completamente as características físico-químicas do solo e, por consequência, alterar a qualidade da água o que pode interferir diretamente na produção dos animais cultivados. A análise química do solo pode ser uma ferramenta importante no auxílio ao produtor quanto manejo adequado dos viveiros. O objetivo deste projeto foi avaliar durante dois ciclos o efeito do cultivo do camarão marinho "*Litopenaeus vannamei*" e do poli-cultivo entre o *L.vannamei* e a Tilápia "*Oreochromis niloticus*" na qualidade do solo dos viveiros escavados. Os experimentos foram realizados em três propriedades particulares, duas localizadas no município de Laguna denominadas F1 e F2, uma no município de Garopaba denominada de Fazenda Controle (FC), esta nunca foi acometida pelo vírus da mancha branca. Foram coletadas amostras de solo no início e no fim dos cultivos de cada ciclo. Estas foram encaminhadas para o Laboratório de Análise de Solo do Centro de Ciências Agroveterinárias (UDESC). Dentre as análises químicas realizadas destacam-se: pH, fósforo e matéria orgânica. Observando os resultados das análises foi possível detectar pequenas variações entre os viveiros, bem como, entre as fazendas (FC), (F1) e (F2). Entretanto, quando avalia-se a influência do sistema de cultivo observa-se um comportamento semelhante entre os viveiros estudados. Para a FC observa-se um aumento nos teores de argila, sódio e cálcio e uma diminuição nos teores de fósforo, potássio e magnésio. Já, para as fazendas F1 e F2 o aumento dos teores de argila, sódio, potássio e matéria orgânica e uma diminuição dos teores de fósforo e magnésio.

Assinatura bolsista:	Data: 09/07/2013
-----------------------------	-------------------------

Assinatura orientador:	Data: 09/07/2013
-------------------------------	-------------------------

¹ Orientador, Professor do Departamento de Engenharia de Pesca do Centro de Educação Superior da Região Sul – UDESC – cbsilveira01@gmail.com.

² Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca – Centro de Educação Superior da Região Sul - UDESC, bolsista de iniciação científica PIC/UDESC.

³ Professor do Centro de Educação Superior da Região Sul - UDESC/Pesquisador da Instituição.

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca do Centro de Educação Superior da Região Sul – UDESC.